

004

SISTEMAS DE COBERTURA DE SOLO NO INVERNO E SEUS EFEITOS SOBRE O ACÚMULO DE NITROGÊNIO E RENDIMENTO DE GRÃOS DE MILHO. *Elias Suhre, Paulo R. F. Silva, Gilber Argenta, Adriano A. Silva, Mércio L. Strieder, Everton L. Forsthofer, Leandro*

Teichmann (Departamento de Plantas de Lavoura – Faculdade de Agronomia – UFRGS).

Uma alternativa para aumentar a disponibilidade de N no solo é a utilização de espécies leguminosas como a ervilhaca comum (*Vicia sativa*) e de brássicas como o nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) como culturas antecessoras ao milho. Entretanto, os resíduos destas espécies apresentam alta taxa de decomposição, tornando-se necessário a busca de sistemas consorciados com poáceas, como a aveia preta, para aumentar o tempo de permanência de seus resíduos na superfície do solo. O objetivo deste experimento foi avaliar o efeito de três espécies de cobertura de solo no inverno, implantadas de forma isolada e consorciadas, sobre o acúmulo de N na planta e o rendimento de grãos de milho em sucessão. O experimento foi conduzido a campo na estação de crescimento 2001/2002, na EEA/UFRGS, em Eldorado do Sul – RS. Os tratamentos constaram de dois níveis de adubação nitrogenada no milho (0 e 180 kg/ha de N) e de sete sistemas de cobertura de solo no inverno (aveia preta (100%), ervilhaca comum (100%), nabo forrageiro (100%), aveia (50%) + ervilhaca (50%), aveia (50%) + nabo (50%), ervilhaca (50%) + nabo (50%), aveia (34%) + ervilhaca (33%) + nabo (33%) e uma testemunha com área em pousio invernal. Na média dos sistemas com e sem aplicação de N, houve maior acúmulo de N na parte aérea da planta de milho no espigamento e na colheita quando em sucessão à ervilhaca comum ou ao nabo forrageiro em relação à aveia preta. Nos tratamentos sem aplicação de N, o consórcio da ervilhaca comum ou do nabo forrageiro com a aveia preta minimizou o efeito maléfico da aveia preta sobre o rendimento de grãos de milho em sucessão (CNPq – PIBIC/UFRGS).